

LIVRO

## Roberto Denser mostra Brasil pós-apocalíptico em Colapso

Em seu primeiro romance, indicado ao Prêmio Jabuti 2024, o autor reflete de forma brutal e avassaladora o que o ser humano é capaz de fazer em situações de escassez extrema. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

NEO QUÍMICA ARENA

## Pressionado, Brasil encara o Paraguai na terça-feira

Após empate sem gols contra o Equador, a seleção brasileira volta a campo na noite desta terça-feira (10), às 21h45, pela 16ª rodada das Eliminatórias. **Esportes 8**



RAFAEL RIBEIRO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Jundiaí tem qualidade de vida e novos desafios



DIVULGAÇÃO

Ariele Souza aponta boa infraestrutura, mas falta de padrão entre as regiões

Segundo o IPS Brasil (Índice de Progresso Social), Jundiaí está em terceiro lugar no ranking nacional de 2025. O índice avalia a capacidade das cidades de atenderem às necessidades da população, com base em critérios sociais e ambientais. O estudo mostra que precisamos melhorar a inclusão de famílias em situação de rua, segurança pessoal e diminuir mortes no trânsito. **Cidades 4**

Segundo o IPS Brasil (Índice de Progresso Social), Jundiaí está em terceiro lugar no ranking nacional de 2025. O índice avalia a capacidade das cidades de atenderem às necessidades da população, com base em critérios sociais e ambientais. O estudo mostra que precisamos melhorar a inclusão de famílias em situação de rua, segurança pessoal e diminuir mortes no trânsito. **Cidades 4**

2026

## Representantes de Jundiaí se preparam para eleições

As eleições de 2026 já começam a movimentar o cenário político em Jundiaí e região. Diversos nomes estão surgindo como possíveis

candidatos e todos são unânimes em falar que é necessário eleger um representante local nas esferas estadual e nacional. **Política 3**



DIVULGAÇÃO

O vice-prefeito Ricardo Benassi pode disputar uma vaga a deputado federal

LEGALIZADO

## Jundiaí só tem 4 pedidos de canabidiol via SUS Paulista

Em Jundiaí, segundo a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, desde a inclusão do canabidiol no rol do SUS paulista, o município enviou ao estado quatro processos de solicitação do canabidiol. Crianças e adultos com TEA (Transtorno de Espectro Autista) e epilepsia têm sintomas atenuados com uso de substância. **Cidades 5**

licitação do canabidiol. Crianças e adultos com TEA (Transtorno de Espectro Autista) e epilepsia têm sintomas atenuados com uso de substância. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Crianças atípicas, ou portadores de doenças crônicas, são elegíveis para o uso

RESIDENCIAL JUNDIAÍ

## DISE apreende 65 kg em drogas e prende homem por tráfico

Policiais civis prenderam um homem de 49 anos por tráfico de drogas durante cumprimento de mandado de busca no bairro Residencial Jundiaí. A operação é resultado de 45 dias de investigação sobre o armazenamento e distribuição de entorpecentes na região do Vetur Oeste. **Polícia 6**

sultado de 45 dias de investigação sobre o armazenamento e distribuição de entorpecentes na região do Vetur Oeste. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia  
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 14° Máxima 25°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

EM JUNDIAÍ

## Efeito João Fonseca faz procura por aulas de tênis disparar

O sucesso meteórico do tenista brasileiro João Fonseca, de apenas 18 anos, não está apenas chamando atenção nas quadras dos Grand Slams. Em Jundiaí, o jovem atleta virou inspiração para muitas crianças e adolescentes que sonham em se tornar profissionais. A trajetória de Fonseca tem impulsionado escolinhas e projetos locais da cidade, fortalecendo uma nova geração de atletas. Desde o fim do ano passado, João vem sendo o centro das atenções do tênis mundial, após as conquistas do Next

Gen Finals e do Australia Open - quando superou o número 9 do mundo, Andrey Rublev -, e, mais recentemente, quando quebrou um recorde em Roland Garros e se tornou o tenista mais jovem a alcançar terceira rodada de um Masters 1000. **Esportes 8**

Gen Finals e do Australia Open - quando superou o número 9 do mundo, Andrey Rublev -, e, mais recentemente, quando quebrou um recorde em Roland Garros e se tornou o tenista mais jovem a alcançar terceira rodada de um Masters 1000. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

A tenista jundiaense Lara Shinzato, de 14 anos, acredita na nova geração do tênis brasileiro



# Naquele único, somos um



**DOM  
ARNALDO  
CARVALHEIRO  
NETO**

No dia 8 de maio, o Papa Leão XIV iniciou o seu pontificado após o Conclave que o elegeu. Depois do grandioso e profético Papa Francisco, a Igreja, sob a luz do Espírito, será conduzida por um novo sucessor de Pedro. Nas primeiras palavras do novo pontífice aprendemos que a continuidade é o que faz da Tradição da Igreja algo sublime e sempre rejuvenescedor. No seguimento daquilo que o saudoso Papa Francisco nos ensinou, Leão XIV nos aponta o caminho da paz e da preocupação com a justiça social nos tempos de hoje, sempre prezando pelo anúncio incansável de Cristo ao mundo que parece tê-lo esquecido. Assim, o novo pontífice nos apresentou seu lema ministerial que será ostentado em seu brasão: In Illo Unum (Naquele único, somos um).

Vivemos sob a ação do Espírito Santo. É isso que o dia de Pentecostes que celebramos em junho nos faz recordar. Toda vida eclesial é conduzida pela luz do próprio Deus, atuante na Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Pentecostes não é apenas uma data, é um acontecimento no hoje de nossa história. Sua vitalidade atualiza o anúncio de Jesus aos discípulos e, por isso, foi repetida pelo novo Papa no momento de sua aparição da Praça São Pedro: “A paz esteja convosco!” A chegada de um novo pontífice revigora a Igreja como um novo derramamento do Espírito, que assegura a con-

tinuidade da Tradição e a força do magistério petrino na vida de todos nós. Leão XIV hoje é Pedro entre nós. É Pedro que reafirma novamente seu amor por Cristo e que recebe as chaves para conduzir a Igreja de Jesus.

O lema do Papa Leão XIV tem muito a nos dizer. “Naquele único, somos um” é retirado de um comentário elaborado por Santo Agostinho ao Salmo 127. Como agostiniano, Robert Francis Prevost fez da sua vida espiritual um itinerário de interioridade e intimidade com o Senhor à luz da tradição bíblica. Os salmos sempre fo-

**É tempo de superarmos as vozes que insistem em promover divisões**

ram a oração da Igreja. Eles refletem a história da relação de Deus e a humanidade desde o Antigo Testamento. Neles, encontramos uma unidade inquebrantável entre o Senhor e seu povo. Assim, aprendemos com os Salmos que, assim como Deus é Um, somos chamados também a sermos Um. Um com Ele. Um entre nós! Pentecostes é a proclamação da Unidade da Trindade manifestada na unidade dos apóstolos. É a superação da confusão das línguas de Babel, pela compreensão da linguagem do amor que brotou no Cenáculo em Jerusalém.

A unidade à qual Pentecostes nos chama não é uma unidade imposta pela força. Não se trata de uniformidade. Trata-se de respeito pelas diferenças, de compreensão da diversidade como caminho de realização do próprio

Espírito. Em tempos de dominação e violência, sobretudo pela dinâmica agressiva das redes sociais, o convite à unidade que o Papa Leão noz faz nos ajudará a compreender a atualidade de Pentecostes em nossa vida de fé. Há tantas distâncias que precisam diminuir entre nós! É tempo de abrirmos os olhos muito mais para aquilo que nos une do que para aquilo que ainda nos separa. É tempo de superarmos as vozes que insistem em promover divisões, que insistem em apontar desaminhos, como a não aceitação do diferente ou a exclusão daqueles que ainda não se deixaram tocar pelo Cristo. É tempo de redescobrir, na linguagem de Pentecostes, o caminho mais seguro para a preservação daquilo que é mais importante em nós: o Amor que nos uniu.

No caminho até Pentecostes os discípulos precisaram superar todos os rótulos que os distinguiam por língua, etnia ou habilidades. Eles precisaram aprender que cada um importava, que ninguém poderia ficar para trás. E foi justamente no desenvolvimento da vida comunitária que o próprio Senhor os ajudou a serem uma Igreja Una, Católica e Apostólica. A resposta para todo individualismo é a vida em comunidade. A resposta contra toda solidão passa pela solidariedade. Peçamos que nesse tempo de novo Pentecostes na Igreja, sejamos conduzidos pelo Espírito a revigorar em nós aquilo que nos faz cada vez mais unidos. E que à luz da Santíssima Trindade e sob o pontificado de Leão XIV, nunca nos esqueçamos, de que Naquele Um, seremos sempre Um!

**DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO**  
é Bispo Diocesano



**JOSÉ  
RENATO  
NALINI**

Se há um costume que o Brasil corteja é o de homenagear figuras de realce. Na verdade, a homenagem não é para as pessoas. É para os cargos. Assim que alguém assume função considerada de relevo, começam os jantares, as outorgas de título, as medalhas, as comendas e as condecorações.

A vaidade é um componente habitual das figuras cujo centro de atenções é o próprio umbigo. Consideram-se merecedoras de todos os troféus. Aceitam com naturalidade esse ritual tanta vez incrementado pelo interesse. Ou seja: homenagem aquele que poderá, em virtude de seus misteres, retribuir-me de qualquer forma.

Isso sempre foi assim e continua a sê-lo em universos conservadores como o sistema Justiça, por exemplo. Mesmo antes que o novo titular de um cargo considerado importante venha a produzir qualquer trabalho que o credenciasse a merecer uma láurea e esta já é entregue com todas as pompas e circunstâncias.

Será um resquício da mentalidade monárquica de longa duração no Brasil que foi Vice-Reino, Reino e Império por séculos? Alguns setores, além do judiciário, se caracterizam por esse culto às honrarias. E, na História do Brasil, há episódios em

que a falta de comendas e de homenagens comprometeu o trabalho diplomático no estrangeiro.

A França foi sempre o país dos rapapés. Inúmeras as condecorações que ainda persistem, como a legendaria “Legião de Honra”. A propósito, Paul Léautaud (1872-1956), famoso crítico francês, que era cáustico em suas apreciações teatrais, dizia que a vaidade corroi as pessoas. Indivíduos há que trocariam a honra pela Legião de Honra...

O Brasil Imperial tinha a sua nobiliarquia,

**Não é difícil encontrar pessoas que se superestimam**

seus títulos e condecorações. A Constituição Republicana de 1891, por influência dos positivistas, aboliu comendas e títulos nobiliárquicos.

O jornalista Alcindo Guanabara, que também foi político, logo após o governo Floriano Peixoto, foi para a Europa em missão oficial. Buscava recursos para a novel República, de início não muito auspicioso para quem se detiver a estudar com afinco a sua trajetória.

Sentiu a experiência desditosa de constatar que a abolição das condecorações fora um erro tático. Se tivesse homenageado autoridades francesas com uma comenda, com uma medalha, com uma dessas “Ordens” abundantes, ele teria alcançado melhores

resultados em sua incumbência diplomática.

Quando voltou ao Rio, contando suas peripécias e a dificuldade que era falar das necessidades brasileiras, comentava que teria obtido triunfo se tivesse levado uma comenda para afagar a vaidade gálica. E acrescentava, de forma irônica:

- “Com alguns centímetros de fita verde-amarela, eu teria conseguido cem vezes mais!”

E assim, de certa forma, continua a ser. Existe inclusive uma espécie de atividade empresarial que subsiste graças à exploração dos vaidosos. Começa por uma comunicação, aparentemente substancial, de que, após percucente pesquisa, “o nome de Vossa Excelência” foi apontado como digno merecedor da Comenda tal ou da Medalha de nome bem sugestivo.

Para comparecer à solenidade de outorga, é suficiente adquirir mesa para cobrir os custos da cerimônia. Está embutido no preço o montante despendido para cunhar a medalha ou imprimir o colorido diploma.

Os “agraciados” logo incluem em seu currículo a prova do reconhecimento dos contemporâneos e passam a acreditar nas suas excelsas qualidades. Não é difícil encontrar pessoas que se superestimam. Em todas as áreas. Passam a ser colecionadoras de homenagens. Você conhece alguém assim?

**JOSÉ RENATO NALINI** é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

# Novo momento da habitação em Jundiaí



**JEFERSON  
COIMBRA**

Desde que o prefeito Gustavo Martinelli e o vice-prefeito Ricardo Benassi assumiram a administração de Jundiaí, eles impuseram uma meta grandiosa para a habitação, construir uma casa por dia até o final do mandato.

Com um déficit de 20 mil moradias, Jundiaí não recebia quaisquer investimentos habitacionais há oito anos. Em apenas cinco meses de mandato, anunciamos a construção de 132 casas no Jardim dos Cravos, em parceria com a Caixa Econômica Federal, e 200 unidades habitacionais da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), que serão construídas no Jardim São Camilo, na área conhecida como Caminho do São Camilo.

A equipe da Fumas (Fundação Municipal de Ação Social) vem trabalhando incansavelmente para encontrar áreas em que possam ser construídas novas unidades habitacionais, bem como promove um diálogo permanente com os governos do estado e federal para novas parcerias. Jundiaí, entretanto, enfrenta um entrave histórico, com o alto custo de seus terrenos, mas isso não tem sido impeditivo para o prefeito Gustavo Martinelli

**Com um déficit de 20 mil moradias, Jundiaí não recebia quaisquer investimentos habitacionais há oito anos**

e sua equipe buscarem soluções em todas as regiões da cidade.

Queremos ampliar também as reformas de ca-

sas construídas em áreas de vulnerabilidade social. Para isso, já temos convênio com o governo do estado para o programa Viver Melhor e buscamos a contratação de parceria com o governo federal, para o programa Periferia Viva. Em ambos os projetos, os moradores têm suas casas reformadas, mantendo o vínculo com o local em que vivem, preservando suas memórias, e melhorando a condição de vida destas famílias.

Nosso trabalho apenas começou e nossas metas são ambiciosas. Para Gustavo e Ricardo, trazer dignidade habitacional a nossa cidade é prioridade e eles não se cansam de buscar o diálogo e parcerias entre os poderes para que os jundiaenses sejam contemplados. Moradia digna é parte importante da cidadania.

**JEFERSON COIMBRA** é superintendente da Fumas (Fundação Municipal de Ação Social)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



**CANDIDATOS** Partidos começam a preparar nomes para o pleito e vereadores consideram importante levar trabalho pela região a nível estadual e nacional

# Representantes de Jundiaí se preparam para eleições de 2026

**MARÍLIA PORCARI**  
mporcari@jj.com.br

As eleições de 2026 já começam a movimentar o cenário político em Jundiá e região. Diversos nomes estão surgindo como possíveis candidatos e todos são unânimes em falar que é necessário eleger um representante local nas esferas estadual e nacional. Os presidentes de partidos também fazem certo mistério sobre possíveis alianças, mas não negam o interesse de colocar sua sigla em destaque na disputa.

Em entrevista com presidentes de legendas de Jundiá, um dos nomes que apareceu repetidas vezes foi o do vice-prefeito Ricardo Benassi, que atualmente está no Novo, mas tem recebido convites de diversas siglas, conforme divulgado pelo Jornal de Jundiá. Em nota, ele apenas informou: ““De fato, minha saída do Partido Novo deve ocorrer em breve. Nas últimas semanas, tenho recebido convites de diferentes siglas e estou avaliando. Continuo meu trabalho com responsabilidade e dedicação para entregar resultados concretos à cidade, independente de filiação partidária”.

O atual partido do vi-



### Benassi é nome disputado por partidos

ce, inclusive, está passando por mudanças com a chegada do ex-presidente da Câmara, Antônio Albino, que se firma como liderança na legenda e confirma a intenção de ser candidato a deputado estadual. “Vai depender do espírito do momento, mas o objetivo é ter alguém da região que tenha um bom relacionamento com o Governo do Estado, afinal temos questões que precisam ser resolvidas neste âmbito, como as rodovias que precisam de intervenção urgente”, posicionou-se.

Já entre os vereadores de Jundiáí, a equipe de reportagem do Jornal de Jundiáí apurou que o presidente

da Câmara, Edicarlos Vieira (União) recebeu convite para ser candidato a deputado, porém sua assessoria não deu detalhes. Mas há os que já confirmaram interesse em participar do pleito no próximo ano. No PSD, Faouaz Taha colocou seu nome à disposição da legenda para sair como candidato a deputado federal. “Aguardo um posicionamento do partido e é muito importante que a região tenha representante, inclusive no âmbito nacional, para trazer mais recursos para cá, que hoje são perdidos”, diz. Ele deve fazer uma ‘dobradinha’ com Danilo Joan, ex-prefeito de Cajamar e



**Danilo Joan, ex-prefeito de Cajamar, deve fazer parcerias**

que já começou seu trabalho político nas cidades vizinhas para sair candidato a deputado estadual.

Entre as vereadoras, Quézia de Lucca (PL) já confirmou que se coloca à disposição para representar a cidade e a região como deputada estadual e deve fazer uma 'dobradinha' com o ex-prefeito de Jundiá e seu companheiro de partido, Luiz Fernando Machado, que pode sair candidato a federal. Já Mariana Janeiro (PT) não confirmou se participará do pleito e disse que aguarda o processo de eleição direto (PED), que definirá nova diretoria do partido, para então falar sobre

o assunto. Porém o atual presidente do PT, Ederson Felipe, o Felipão, dá indícios de que a vereadora pode ser sim candidata. “O Diretório de Jundiá não escolhe candidatos a deputados, quem referência isso é a estadual e nacional. Mas a Mariana já tem um histórico de candidatura e um trabalho consolidado. Não vejo mais ninguém do PT de Jundiá com bagagem e coragem para essa disputa do ano que vem”, destacou.

A cidade deve ter mais um candidato vindo da Câmara, Dika Xique Xique (Podemos) confirmou seu interesse e lembrou sua experiência anterior,

quando disputou para deputado estadual em 2022. “Fui votado em 133 cidades, mesmo sem ter recursos. Já tenho sido muito procurado e é porque tenho muito trabalho, tenho sido reconhecido pela minha luta por inclusão”, afirma. O próprio presidente do Podemos, Toninho Inácio, já comentou a aposta da candidatura: “Ele conquistou 13 mil votos na última eleição para deputado estadual, vamos disputar novamente”.

Já o PSDB, que tem dois vereadores na Câmara, não deu certeza para participação no pleito de 2026. O presidente Fernando Souza reforça que o momento é para avaliar principalmente candidatos que possam representar a região e evitar a ‘fuga de votos’ para pessoas de fora e de destaque nacional. “Temos nomes no partido que tem condições, tem este desejo, mas o que temos que fazer é olhar se temos condições de fazer votos regionais, escolher quem tem boa relação com as cidades vizinhas, não podemos pensar só em Jundiá. Também é hora de trabalhar de forma pluripartidária e deixar possíveis vaidades de lado”, considera.

## APÓS CONDENAÇÕES

# Três municípios de São Paulo voltam às urnas neste domingo

Neste domingo (8), os eleitores de Mongaguá, Panorama e Bocaina, em São Paulo, voltam às urnas para escolher prefeitos e vice-prefeitos em eleições suplementares. O novo pleito foi convocado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) após o indeferimento do registro dos candidatos eleitos em 2024.

Nos três municípios, a previsão é de que 70 mil eleitores participem do pleito. A votação vai das 8h às 17h. A diplomação dos eleitos deve ocorrer até 11 de julho.

Em Mongaguá, a 189ª Zona Eleitoral, de Itanhaém, é responsável pela organização das eleições, que contam com 17 locais de votação e 146 seções eleitorais.

A nova disputa pela prefeitura da cidade do litoral paulista foi motivada pelo impedimento do candidato eleito, Paulo Wiazowski Filho, do PP, que teve as contas rejeitadas pela Câmara Municipal em 2012, quando ainda era prefeito.

Em maio, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cancelou o registro da candidatura de Wiazowski e convocou novas eleições. Desde então, o presidente da Câmara Municipal, Luiz Berbiz de Oliveira, do União, comanda a administração municipal.

Os candidatos à eleição de domingo são Cristina Wiazowski, do PP, que tem como vice Júlio Cezar de Carvalho Santos, do PDT, e Rodrigo Cardoso Biagioni, o Rodrigo Casa Branca, do União, e Renato Carvalho Donato (PSB), que concorre a vice-prefeito.

## PANORAMA

Em Panorama, a 175ª Zona Eleitoral, de Tupi Paulista, é a responsável pelo pleito. São seis locais de votação e 39 seções eleitorais. O prefeito eleito no último pleito, Edson de Assis Maldonado, do PP, teve a candidatura indeferida pelo TRE-SP em razão de condenação pelo crime de falso testemunho e pela Lei da Ficha Limpa.

As duas chapas inscritas

na disputa são a do Dr. Giulio Pires, do PL, tendo como vice, Valdez de Brito, do União Brasil, e a de Daniel Genova, do PSB, e Inês Francisca da Silva Chiararia, do Republicanos, que concorre a vice.

## BOCAINA

Já em Bocaina, a responsabilidade pelas eleições é da 241ª Zona Eleitoral, de Dois Córregos, que conta com cinco locais de votação e 31 seções eleitorais. Moacir Donizete Gimenez, do Republicanos, foi condenado por ato de improbidade administrativa praticado com dolo, má-fé, lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito de terceiros.

As quatro chapas inscrites são formadas por Caio Crepaldi e André de Moraes, ambos do MDB; Jonas Marques e Evandro de França Antunes, do PDT; Camila dos Santos e Marcos Antônio Bodin, do PL; e Roberto Donizete, do PV, e Marlene Aparecida Meleto Tosi Zanutto, do Republicanos.



### *Novo pleito foi convocado pelo TRE após o indeferimento do registro dos candidatos*

## Reconhecimento que fortalece. Cuidado que permanece.

Centro de Oncologia Santa Casa: agora reconhecido como  
**Unidade de Alta Complexidade em Oncologia.**

corpo médico interno altamente qualificado

ampla estrutura para atender

atendimento humanizado e seguro aos pacientes

Desde 2022, nosso Centro de Oncologia acolhe pacientes, oferecendo tratamentos clínicos e cirúrgicos, com dedicação, empatia e alto padrão técnico. Agora, com o reconhecimento como **Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)** pelo Ministério da Saúde, nossa presença se torna permanente, garantindo ainda mais segurança, continuidade e esperança à quem precisa.

A atualmente, são 650 pacientes em tratamento e desde o início do serviço, a SCMI já realizou cerca de 50.000 sessões de quimioterapia e 700 cirurgias oncológicas por ano.

Isso faz o setor referência para 60 cidades do Estado de São Paulo sendo 42 que compõem a Região Metropolitana de Campinas.

Mais do que um selo de qualidade, esse reconhecimento reforça nosso compromisso com um atendimento contínuo, seguro e integral. **Aqui, estamos sempre presentes.**

Cuidado de excelência,  
todos os dias,  
para todos.

Um século de histórias, um compromisso com você.

Informações (11) 4894-6900

Santa Casa de Misericórdia de Itaboraí



**SAÚDE** Apesar de haver resistência de parte da sociedade, a busca pelo óleo canabidiol já é comum para crianças atípicas e com crises convulsivas

# Uso de cannabis medicinal quebra paradigmas, mas ainda é restrito

DA REDAÇÃO  
grupo.editor@jj.com.br

Há cerca de um ano, o Sistema Único de Saúde em São Paulo incorporou remédios à base da canabidiol no rol de medicamentos disponibilizados gratuitamente para a população. O canabidiol é fornecido a pacientes diagnosticados com síndrome de Dravet e de Lennox-Gastaut, e complexo da esclerose tuberosa. Apesar disso, pessoas que fazem o uso da substância para tratar outras condições ainda têm de enfrentar preconceito, pela associação feita erroneamente à maconha.

Em Jundiaí, segundo a Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), desde a inclusão do canabidiol no rol do SUS paulista, o município enviou ao estado quatro processos de solicitação do canabidiol. Dois deles foram indeferidos por não atenderem às exigências do Protocolo, e os outros dois estão em análise para a liberação pelo órgão estadual.

A UGPS informa que, por se tratar de medicamento do componente especializado, o fornecimento é feito pelo Governo do Estado. Jundiaí faz o envio dos processos de residentes para a Farmácia de Alto Custo da Diretoria Regional de Saúde de Campinas (DRS VII) para autorização e dispensação do medicamento solicitado. Posteriormente, Jundiaí faz a retirada do

componente especializado no centro de distribuição da DRS VII e entrega ao município na Farmácia de Alto Custo, na rua Marechal.

O número de pacientes atendidos ainda é baixo por conta da quantidade limitada de condições às quais ele é destinado, mas o canabidiol é usado por pacientes com várias doenças, síndromes ou transtornos, de dor crônica a convulsões. Inclusive, é amplamente usado por crianças.

É o caso do filho de Maria Edna Stocco Rodrigues, de 45 anos, João Pedro Rodrigues Lopes, de 12 anos. João é autista suporte 1. “Procuramos o canabidiol como forma de tratamento após meu filho ser diagnosticado com TEA grau de suporte 1 e não se adaptar à medicação que o neurologista havia prescrito — Ritalina. Ele ficava agitado. Então, conhecemos algumas associações aqui no Brasil que acessibilizavam o canabidiol com custos acessíveis.”

Sobre a acessibilidade, Maria Edna não chegou a importar canabidiol antes da popularização maior no Brasil justamente por conta dos custos. “Por ter conhecimento do trabalho das associações, nunca importamos o tratamento, mas chegamos a verificar os valores, e são altíssimos, inviabilizando a compra. Hoje, temos acesso em Itupeva, através da Osaci”, diz ela sobre a organiza-

ção que atende pessoas que precisam usar o canabidiol para fins medicinais.

Maria Edna conta que também começou a usar canabidiol em 2023, após uma cirurgia de câncer. Para ela, falta informação à população sobre o uso da substância. “Ainda existe muito preconceito, mas acredito que seja por falta de informação das pessoas. O acesso à planta oportuniza o tratamento a todos, visto que possui um vasto potencial terapêutico, de baixo custo em relação à importação. Assim, é de suma importância seu acesso de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, além de contribuir para a saúde pública”, finaliza.

## POSSIBILIDADES

O tratamento com canabidiol é bastante amplo. O caso de João Pedro, filho de Maria Edna, é um dos usos. Renato usa para dores crônicas e trata a mãe, que tem Alzheimer. Larissa procura o canabidiol para o filho, Eduardo, que tem paralisia cerebral e epilepsia. São diversas pessoas com diversas queixas que encontram no canabidiol a melhora para aflições, como já contado anteriormente pelo jornal de Jundiaí.

As pessoas citadas acima têm em comum o acesso ao canabidiol através da Organização Social de Apoio à Cultura, Capoeira e Cannabis de Itupeva (Osaci), que exis-



A busca pelo óleo canabidiol, por exemplo, já é comum entre crianças, como João Pedro, que tem TEA

te desde 1999 com projeto de capoeira em escolas da cidade e desde 2020 incorporou em seu escopo a saúde com tratamentos naturais à base de plantas medicinais da Farmácia Viva tipo 1, cannabis medicinal e Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Com relação à cannabis medicinal, a ideia da organização é produzir um óleo de qualidade a baixo custo.

Presidente da Osaci, Denis Lopes diz que o preconceito ainda existe, mas vem diminuindo. “Infelizmente, a desinformação e as informações falsas ainda levam as pessoas a terem um pouco de preconceito, mas isso vem diminuindo a cada ano”, conta ele. Hoje, segundo Denis, as pessoas chegam à Osaci já sabendo o que buscam. “Mas ainda sofremos preconceito da sociedade que, por muitas vezes, não consegue entender o trabalho de Associações de Cannabis Medicinal. Ainda sofremos o preconceito de um sistema falho, que vê a cannabis como uma droga ilegal e não um remédio natural que cura milhares de pessoas pelo mundo inteiro”, diz.

Diretor de Comunicação da Osaci, Piero Bonini fala que o crescimento da procura é constante. “Não aumenta só em Jundiaí, mas em todo o Brasil. Hoje, a Osaci conta com

mais de 500 associados ativos em todo as regiões do Brasil. Na Região Metropolitana de Jundiaí, mais especificamente, a procura é crescente. Todos os dias temos contatos de pessoas querendo buscar mais qualidade de vida com um tratamento natural para se livrarem de efeitos colaterais pesados, ou até mesmo como a última saída para alguma patologia ou condição.”

“Não existe um padrão de perfil de quem procura, pois patologia/condição não escolhe perfil ou classe social. Notamos que todas as pessoas chegam a nós buscando o que não conseguiram encontrar em medicamentos da indústria farmacêutica ou desenganadas pelos médicos”, conta. “As condições que atendemos são extensas, hoje já temos estudos com dezenas de patologias/condições que a cannabis auxilia, dentre elas, o TEA, Alzheimer, epilepsia, câncer, dores crônicas e muitas condições psicológicas, como depressão, ansiedade e insônia causada por esses fatores. Temos também em nosso quadro de associados pessoas que buscam a cannabis medicinal para largar vícios, como o alcoolismo e o uso de substâncias químicas, como o crack”, explica Piero.

Advogada da Osaci, Kimberly Medici Varanda infor-

ma que a organização não faz venda do óleo, mas sim a associação de pessoas que buscam acesso ao canabidiol. A advogada lembra que o art. 196 da Constituição Federal trata do acesso à saúde a todos. “Dessa forma, se a saúde é direito de todos e é dever do Estado, deve ser ela garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. É nessa premissa que a Associação busca trazer qualidade de vida, reparação social, tratamentos não medicamentosos, afinal, o acesso ao tratamento de cannabis é fitoterápico.”

Kimberly conta que muitas pessoas também têm procurado a associação para ter orientação na produção própria do óleo. “Nota-se realmente um aumento na procura pela produção própria de óleo. É por essa razão que a associação orienta corretamente, com respaldo médico e jurídico, como que essas pessoas podem realizar seu próprio cultivo, tendo em vista que possuímos cursos disponibilizados para os associados, tais como o de ‘Cultivo caipira orgânico e extração caseira de cannabis terapêutica para usos medicinais’.”

## ECONOMIA

# Maio tem aumento nas vendas e exportações de carros

A venda de veículos automotores atingiu a marca de 986,1 mil unidades de janeiro a maio de 2025, o que representa uma elevação de 6,1%, com relação ao mesmo período do ano passado. No mês de maio, o emplacamento de auto veículos registrou crescimento de 8,1% no mês de maio, com 225,7 mil unidades comercializadas no mercado interno. Os dados são do balanço mensal da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Segundo o balanço, a produção registrou queda de 5,9% em relação a abril, com 214,7 mil unidades. Na comparação com maio de 2024 houve crescimento de 28,8%, entretanto a entidade destaca que a base do ano passado é comprometida pelos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. No acumulado do ano, a produção ainda é 10,6% superior em relação ao mesmo período do ano passado, somando 1.025,2 mil unidades.

O balanço mostra que as exportações chegaram a 51,5 mil unidades embarcadas em maio, quase o dobro do volume de maio do ano anterior. No total de 2025, elas ultrapassaram 200



Emplacamento de veículos registrou crescimento de 8,1% em maio

mil unidades, uma alta de 56,6%. No sentido contrário da balança comercial, as importações continuam ganhando terreno, alcançando a marca de 190 mil no acumulado do ano, 39,7 mil unidades apenas em maio.

“Tivemos bons resultados de exportações em função do aquecimento do mercado argentino, e uma boa média diária de vendas domésticas em maio, de 10,7 mil unidades. O recuo na produção, porém, indicia perda de participação de vendas para os importados, além de certa cautela dos fabricantes em relação à expectativa de vendas nas próximas semanas”, ava-

liou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

Segundo o apurado pela Anfavea, os modelos estrangeiros representaram 54% do crescimento do mercado brasileiro, sendo que no segmento de automóveis eles responderam por 65% dessa elevação.

“Há um saudável aumento do fluxo comercial com a Argentina, mas no caso dos modelos vindos da China, verificamos um ingresso atípico, beneficiados por uma taxaço bem inferior à que vemos em outros países produtores, o que gera uma perigosa distorção em nosso mercado”, afirmou Calvet.

## SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

# Casos agudos crescem entre crianças e idosos

O Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alerta que os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por Influenza A e pelo vírus sincicial respiratório (VSR) continuam em alta no país. A mortalidade por SRAG nas últimas oito semanas foi semelhante entre crianças e idosos. Na população idosa, destacam-se os óbitos associados à Influenza A. Nas crianças, predominam a incidência e a mortalidade pelos rinovírus e Influenza A. A análise é referente à semana epidemiológica entre os dias 25 e 31 de maio.

Pesquisadora do InfoGripe, Tatiana Portella avalia que, apesar da elevação de ocorrências de SRAG em crianças na maior parte do país, já é possível verificar sinais ou manutenção de interrupção desse aumento em alguns estados das regiões Centro-Sul e Norte, além do Ceará, mas os índices da doença ainda seguem elevados nessas regiões. “Reforço a importância da vacinação contra o vírus da influenza A, especialmente nas populações mais vulneráveis, como idosos, crianças, pessoas com comorbidades e gestantes.”

Ela ainda aponta que os



Idosos e crianças são mais vulneráveis às síndromes respiratórias

casos de SRAG em crianças de até 4 anos têm sido impulsionados principalmente pelo VSR. “O rinovírus e a influenza A também têm contribuído para o aumento dos casos de SRAG nessa faixa etária e em adolescentes até 14 anos.” A especialista destaca ainda que “os dados laboratoriais por faixa etária indicam que a influenza A é responsável pelo aumento das hospitalizações por SRAG entre idosos a partir dos 65 anos, adultos e jovens a partir dos 15 anos”.

## ESTADOS E CAPITAIS

O boletim aponta que 25 das 27 unidades da federação apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de cres-

cimento na tendência de longo prazo: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

O InfoGripe informa ainda que 15 das 27 capitais apresentam nível de atividade de SRAG em alerta, risco ou alto risco com sinal de crescimento de longo prazo: Aracaju, Belo Horizonte, Boa Vista, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Porto Alegre, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo. **(AB)**



CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

VIVER EM JUNDIAÍ Cidade ficou em 3º lugar no ranking do IPS Brasil, mas enfrenta problemas em moradia, inclusão social e mobilidade

# Qualidade de vida em Jundiaí contrasta com desafios urbanos

CAMILA BANDEIRA  
cbandeira@jj.com.br

Segundo o IPS Brasil (Índice de Progresso Social), Jundiaí ficou em terceiro lugar no ranking nacional de 2025, com nota 70,7 em uma escala que vai até 100. O município ficou atrás de Gavião Peixoto (SP), com 73,26, e Gabriel Monteiro (SP), com 71,29. O índice avalia a capacidade das cidades de atenderem às necessidades da população, com base em critérios sociais e ambientais.

O IPS é dividido em categorias como Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-Estar e Oportunidades, que abrangem temas como água e saneamento, acesso à informação, liberdades individuais, moradia, saúde, inclusão social, segurança, qualidade ambiental, acesso à educação superior entre outros. Neste último critério, Jundiaí se destacou com todas as subcategorias avaliadas como fortes que são: empregados com ensino superior, mulheres com ensino superior empregadas e nota mediana do Enem.

Jundiaí teve quatro pontos que foram considerados fracos. São eles: inclusão social em famílias em situação de rua (esse tópico, aliás, não foi avaliado como forte em nenhum dos municípios), moradia na parte de domicílio com iluminação elétrica adequada e segurança pessoal, nos indicadores de homicídios e mortes por acidentes de transporte.

“Jundiaí realmente é uma boa cidade para se viver, uma cidade compacta, que proporciona facilidades de locomoção para comércio e indústria. Temos um centro logístico muito bom e saídas pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes que facilitam muito”, afirma o morador Eduardo dos Santos. Ele ressalta, no entanto, que o trânsito se tornou um



Para Tatiana Domingues, o crescimento descentralizado impõe desafios crescentes

dos principais desafios urbanos: “O trânsito realmente tem ficado caótico, principalmente nos horários de pico. Acho que merece uma revisão na estrutura urbana, com mais avenidas e melhorias nos gargalos.”

A moradora Letícia Miyazaki, que vive em Jundiaí há 44 anos, concorda que a cidade oferece boa qualidade de vida, mas acredita que o crescimento trouxe novos problemas. “Tem muito a melhorar, mas continua sendo acolhedora, com boas oportunidades. É uma cidade do interior com jeitinho e problemas de cidade grande.”

A arquiteta e urbanista Tatiana Domingos pondera que os dados do IPS têm limitações: “Os dados que compõem esse índice são, em grande parte, fornecidos pelos próprios municípios. Isso pode ocultar desigualdades internas e problemas estruturais.” Para ela, mesmo com um histórico de planejamento urbano relativamente organizado, Jundiaí enfrenta pressões do mercado imobiliário e dificuldades em promover uma mobilidade de mais sustentável. “A tentativa de criar uma rua comparti-

lhada na Vila Arens, que foi cancelada após pressão de comerciantes, é um exemplo da dificuldade em romper com o modelo centrado no carro.” Tatiana também alerta que o modelo de crescimento acelerado exige atenção constante: “O crescimento descentralizado impõe desafios crescentes, especialmente na expansão da infraestrutura e dos serviços públicos nas regiões mais periféricas.”

A socióloga Carolina Guida também destaca que embora Jundiaí tenha bons indicadores no IPS, é preciso olhar com cautela para os dados. “Boas condições em determinadas categorias muitas vezes ocultam deficiências graves em outras. Jundiaí é uma cidade com custo de vida elevado, o que frequentemente torna o acesso aos seus recursos urbanos limitado para populações de menor renda ou em situação de vulnerabilidade.” Segundo ela, há uma certa capilaridade dos equipamentos públicos voltados ao esporte e lazer ao longo do município, o que contribui para sua homogeneidade territorial, mas a acessibilidade urbana



Diane se mudou de São Paulo para Jundiaí e destaca a qualidade de vida na cidade

precisa ser entendida em suas múltiplas dimensões. Ela alerta que índices como o IPS tendem a homogeneizar resultados e nem sempre refletem a complexidade social do território. Além disso, observa que o crescimento recente tem produzido um tecido urbano fragmentado, com bairros mais próximos de outras cidades do que do centro de Jundiaí, o que exige revisões das políticas fundiárias e maior incentivo à ocupação dos terrenos ociosos da região central.

A professora de educação física Ariele Vieira Souza aponta que o acesso à saúde é um dos pontos positivos, mas acredita que o transporte público precisa melhorar. “Os ônibus demoram muito, principalmente nos bairros mais distantes. Isso dificulta para quem depende deles para trabalhar.” Ela também considera que a cidade tem boa infraestrutura e uma sensação de segurança razoável, além de valorizar a proximidade com a natureza. “A cidade é limpa, tem muitos parques e áreas verdes, e oferece uma sensação de segurança que é difícil encon-

trar em cidades maiores. A desigualdade entre regiões, porém, ainda incomoda. Há bairros com ótima estrutura e outros que parecem esquecidos pelo poder público”, opina a moradora.

Ela reconhece avanços em áreas como saúde e educação, com novos investimentos e iniciativas culturais mais frequentes, mas cobra mais participação popular. “Sinto que há alguns canais de participação, como audiências públicas e conselhos municipais, mas muitas decisões importantes ainda parecem distantes da população. Falta uma escuta mais ativa e diálogo mais transparente com os moradores”, desabafa.

A psicóloga Diane Ferreira, que se mudou de São Paulo para Jundiaí há pouco mais de dois anos, relata uma experiência positiva com a mudança. “Eu sou apaixonada por essa cidade. Deveria ter vindo muito antes. Tudo é perto, o trânsito é suportável comparado a São Paulo, e a sensação de segurança é muito maior.” Ainda assim, ela vê limitações nos serviços públicos. “Acho a prestação de serviços muito aquém do que estava acostumada. Me preocupa se as políticas públicas estão preparadas para esse êxodo das grandes cidades para cá.” Ela cita um episódio recente no bairro onde mora: “Houve contaminação na água e até o vendedor apareceu, fez vídeo explicativo. Achei que ele está atento e próximo. Esperamos que melhorem sempre!”

Neide Puttini Bueno, de 77 anos, também compartilha sua visão sobre viver em Jundiaí: “Eu cresci em Jundiaí, eu vim para cá desde pequena e eu acho que é uma cidade muito boa. Aqui eu cresci, casei, criei meus filhos, aqui tem boas escolas, temos lugar para as crianças se divertirem também, porque agora já tenho netos”. Ela

complementa que gosta da infraestrutura e dos serviços da cidade como supermercados, shoppings, hospitais e opções de lazer. “Eu não nasci aqui, mas eu sou jundiaense de coração, gosto demais de Jundiaí. Meu coração é jundiaense”, afirma.

A arquiteta Flávia Tarricone destaca que Jundiaí investe em arquitetura pública de qualidade e avançou no ordenamento urbano após a revisão do Plano Diretor em 2019. “Jundiaí tem apresentado avanços no ordenamento do território, especialmente a partir da revisão do Plano Diretor em 2019, que segue os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Cidade.” Segundo ela, há preocupação com áreas ambientais, controle da expansão desordenada e incentivo ao adensamento nos eixos de mobilidade. “Esses locais oferecem infraestrutura adequada, acessibilidade, segurança e áreas voltadas ao lazer, cultura e esportes.”

Em nota, a Prefeitura de Jundiaí afirmou que mantém políticas públicas integradas para enfrentar questões como a inclusão social, segurança e moradia. Sobre a população em situação de rua, destacou que “o município adota uma política articulada de assistência social para o acolhimento e atendimento da população em situação de rua”, com ações que incluem o Centro POP, abrigos e a Operação Noites Frias. Em relação à segurança, a Prefeitura enfatizou que, “pelo terceiro mês consecutivo, Jundiaí registrou os menores índices de roubo desde o início da série histórica”. No campo da moradia, foi citado o programa estadual “Viver Melhor”, que “já promoveu melhorias em 225 das 400 moradias cadastradas em situação de vulnerabilidade na cidade”, com foco na segurança e na qualidade de vida das famílias.

## ALERTA PARA COLAPSO

# Desmatamento volta a crescer na Amazônia

O desmatamento na Amazônia voltou a acelerar em maio deste ano, o que liga um sinal de alerta no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um dos biomas mais importantes para o equilíbrio ecológico do planeta. Já no cerrado e no pantanal, houve queda.

Segundo dados do Deter, sistema de monitoramento via satélite do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisa Espacial), divulgados nesta sexta-feira (6), pelo segundo mês seguido os alertas de destruição para o bioma amazônico em 2025 superaram o registrado em 2024.

Em maio deste ano foram 960 km2 de floresta destruída, contra 500 km2 de 2024, um aumento de 92%. Em abril, houve aumento de 55% na mesma comparação, cenário que preocupa pela proximidade com uma nova temporada de incêndios.

Segundo integrantes dos ministérios do Meio Ambiente e de Ciência e Tecnologia, a degradação da floresta tem, agora, um novo perfil, efeito da mudança climática e das graves secas consecutivas, com incêndios, ocorri-

das neste século (2005, 2010, 2015, 2016, 2023 e 2024).

“Não estamos falando do ponto de não retorno nem de colapso do bioma, mas do colapso da área incendiada e que era floresta”, diz o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco.

Claudio Almeida, do Inpe, afirma que esse colapso acontece quando um mesmo local é incendiado reiteradamente, e aquela área deixa de ter as características de floresta.

“Aquela estrutura perde carbono, biodiversidade, função ecológica. Deixa de ter um papel de floresta, colapsou a estrutura florestal que existia ali”, afirma.

Segundo ele, esse impacto ainda é local, mas pode se ampliar para ser regional, se mais áreas passarem pelo mesmo processo.

“Uma das áreas que analisamos, de mais de 10 mil hectares, vem tendo alerta de queimada e desmatamento há nove anos. Desde 2016, pedaços dessa área já estavam em alerta, o que levou ao longo desse muitos anos ao colapso da floresta.”

Para Capobianco, isso de-

monstra uma mudança de “uma trajetória histórica que até hoje não conhecíamos”.

“É uma realidade nova. De certa forma, tínhamos a expectativa de que a floresta úmida não seria vítima dessa realidade [climática de forma] tão grave como as florestas temperadas. No entanto, estamos assistindo a uma situação dramática aqui no Brasil”, afirma.

No comparativo entre as causas da destruição, pela primeira vez o desmatamento com vegetação, causado pelos incêndios, superou o corte raso, a derubada da floresta.

Segundo Capobianco, o “desmatamento com vegetação” significa “uma floresta incendiada a tal ponto que ela chega agora a uma floresta colapsada”.

Em 2025, o primeiro motivo representa 51% dos alertas do Deter, contra 48% do segundo. Em 2024, por exemplo, esses índices foram de 21% e 76% respectivamente.

“[Esse índice] superou o do corte raso, que era historicamente nosso maior problema”, afirma Capobianco. “Isso abre uma situação nova, que tem a

ver diretamente com o agravamento do quadro climático. Esse é um fato absolutamente inquestionável.”

Para Osvaldo Moraes, diretor para clima e sustentabilidade do Ministério de Ciência e Tecnologia, essa nova realidade pode afetar a conservação da biodiversidade, a capacidade de absorção de gás carbônico do bioma e a rede hídrica que dele depende.

“É de se assustar. E não há dúvida nenhuma que a seca que está impactando a Amazônia é fruto não de um fenômeno natural, mas das ações antrópicas”, diz.

Entre agosto de 2024 e maio de 2025, a floresta amazônica perdeu 3.502 km<sup>lv. 1,3</sup>, segundo os dados agregados do Inpe, um crescimento de 9,1% com relação ao mesmo período anterior (3.186 km2).

Em outros biomas, o desmatamento está em queda.

No cerrado, após um aumento nos alertas entre abril de 2024 e 2025 (de 547 km2 para 690 km2), houve queda de 15% em maio (de 1.040 km2 para 885 km2), e 22% no acumulado (de 5.908 km2 para 4.583 km2).

No pantanal, o núme-

ro de incêndios caiu drasticamente em 2025. A soma dos últimos três meses não chega a 10 km<sup>1,3</sup> queimados, e houve uma redução 99% no fogo registrado em maio deste ano, na compa-

ração com o ano anterior.

No agregado entre agosto e maio, os alertas de desmatamento apresentaram queda de 74% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE – BANCO BMG S/A, com inscrição no CNPJ n.º 61.186.680/0001-74 por seu procurador, devidamente constituído, REALIZARÁ pelo Leiloeiro Público Oficial, Dilson Marcos Moreira, devidamente matriculado na JUCEMG, sob nº. 267, Leilão Público para vender o imóvel consolidado pela Instituição Financeira, nos termos da Lei 9.514/97, que consiste em um Imóvel em Jundiaí/SP, a saber: Um lote de terreno sob o nº vinte e nove (29) da Quadra “Y” do loteamento denominado” Loteamento Popular” situado nesta cidade e comarca com área de cento e sete (7) alqueires quadrados (178,00m²), que assim se descreve: faz frente para a Rua Dezesseis (16), com cinco metros (5,00m), do lado direito de quem da Rua Olha o imóvel, mede vinte e cinco metros (25,00m), divisando com o lote número vinte e oito (28), lado esquerdo de quem da Rua Olha o imóvel, mede vinte e cinco metros (25,00m), divisando com o lote número trinta (30); aos fundos mede cinco metros (5,00m), divisando com o lote número trinta e três (33). Na AV 4 de 25 de agosto de 2004 consta que foi construído um prédio residencial, com 36,02 metros quadrados de área edificada situado na Rua Dimas Bento de Almeida nº645 - Registrado no 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Jundiaí/SP, Matrícula nº 81.546, como todas as suas benfeitorias e acessórios, tendo como devedor(es) fiduciante(s): Rafael da Silva Fonseca, brasileiro, casado sob a comunhão parcial de bens, metalúrgico, RG nº 27.678.452-2 SSP-SP, CPF nº 270.831.138-74 e sua esposa Liliane Patrícia Gonçalves Fonseca, brasileira, Professora, CPF nº 303.487.278-29, residentes e domiciliadas na Rua Dimas Bento de Almeida, nº 645, em Jundiaí/SP. 1) Fica autorizado ao leiloeiro aqui indicado colocar a venda, em Primeiro Público Leilão, o imóvel acima descrito e caracterizado, a ser realizado no dia 26 de junho de 2025, às 17:00 horas, na Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, por preço não inferior a R\$ 634.968,06 (seiscentos e trinta e quatro mil, novecentos e sessenta e oito reais e seis centavos), de acordo com o disposto no § 1º, do artigo 27, c.c. inciso VI, do artigo 24, ambos da Lei 9.514/97. O leilão estará disponível também no sistema on-line, devendo os interessados pré cadastrarem no site www.casaleiloeira.com.br para receberem de todas as disposições legalmente aplicáveis e estatório. 2) Caso o imóvel não alcance no primeiro leilão o lance acima determinado, ficado a autorização a realização de segundo público leilão, no dia 09 de julho de 2025, às 17:00 horas, no mesmo local do primeiro leilão, pelo maior lance, desde que igual ou superior ao valor da dívida, acrescido de todos encargos, multa, prêmios de seguro e demais encargos contratuais, custas de intimação, tributos, imposto de transmissão - ITBI, cotas condominiais ordinárias e extraordinárias e honorários advocatícios, além das despesas de leiloeiro, editais e eventuais anúncios através da mídia pelo valor de R\$1.071.297,31 (Um milhão, setenta e um mil, duzentos e noventa e sete reais, e trinta e um centavos) tudo na forma do disposto nos incisos I e II, do § 3º, do artigo 27, da Lei 9.514/97. 3) Para tanto fica, ainda, autorizada a publicação dos editais necessários e obrigatórios, em jornal de circulação local, quando houver. 4) Em caso de arrematação, o arrematante deverá pagar no ato do leilão o sinal de 20% sobre o valor arrematado e mais a comissão de 5% de leilão, sobre o valor da arrematação, de acordo com a legislação que regulamenta a profissão e o restante 80%, deverá ser pago em 72 horas. Os interessados em visitar o imóvel poderão fazê-lo nos dias úteis, desde que haja prévia comunicação à equipe do leiloeiro e concordância do ocupante do imóvel. 5) Em caso de arrematação, quer em primeiro ou segundo leilão, fica estabelecido que: a) Deverá ser expedida, no ato da arrematação, a respectiva carta, devidamente assinada pelo leiloeiro, arrematante, credor fiduciário e 03 (três) testemunhas. b) Fica ciente, o arrematante, que o imóvel está ocupado, como fica também notificados os devedores fiduciários da realização do 1º e do 2º leilão. c) De acordo com a Lei 9.514/97, em seu artigo 27, se o bem estiver locado, a locação deve ser encerrada em 30 dias, após a consolidação da venda. d) O imóvel não possui débitos de IPTU em aberto até a presente data. e) Todas as taxas e impostos correrão por conta do arrematante a partir do momento da imissão na posse do mesmo. Belo Horizonte, 27 de maio de 2025. Dilson Marcos Moreira-Leiloeiro Público Oficial-JUCEMG nº 267.



POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

RESIDENCIAL JUNDIAÍ Ele foi preso em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado para a Cadeia Pública de Campo Limpo Paulista

DISE apreende 65 kg em drogas e prende homem por tráfico

FÁBIO ESTEVAM  
festevam@jj.com.br

Durante investigações de repressão ao tráfico de drogas, policiais civis da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes de Jundiaí (DISE) cumpriram mandado de busca e apreensão domiciliar no bairro Residencial Jundiaí. Um homem de 49 anos foi preso em flagrante por tráfico de drogas, na quinta-feira (05). Há cerca de 45 dias, os policiais da DISE investigavam o armazenamento e distribuição de entorpecentes nos bairros Residencial Jundiaí, Varjão e Novo Horizonte. Diversas diligências foram realizadas na tentativa de monitorar ações criminosas na região do Vetur Oeste.



Polícia encontrou drogas diversas, balanças de precisão e embalagens para acondicionamento

Com o aprofundamento das investigações uma residência passou a ser observada e monitorada pelos investigadores. Diante da constatação de que o local serviria como depósito de drogas para serem fracionadas e distribuídas em pontos de venda da região, o Delegado Titular da DISE representou junto ao Poder Judiciário pela concessão de mandado de busca e apreensão domiciliar para que os policiais pudessem invadir o imóvel. Na data da ocorrência, os policiais civis realizaram a invasão tática do imóvel e, após derrubarem o portão, incursionaram pelo imóvel e localizaram um homem que seria responsável por “vigiar” os entorpecentes. O

criminoso tentou fugir mas foi alcançado pelos policiais civis e preso. No local foram encontrados 65 kg de drogas diversas, 1224 porções prontas para a distribuição, 8 balanças de precisão, 1 simulacro de arma de fogo e milhares de embalagens para acondicionamento. Diante dos fatos, o detido foi encaminhado à sede da DISE de Jundiaí para formalização do auto de prisão em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado para a Cadeia Pública de Campo Limpo Paulista onde permanece à disposição da justiça. As investigações continuarão para identificar as lideranças do tráfico na região e a consequente responsabilização penal.

PROCURADO

Bandido é preso ao final de baile funk em Jundiaí

Um ladrão procurado pela Justiça foi capturado na manhã deste sábado (7) por guardas municipais de Apoio Tático, ao final de um baile funk. Ele estava em frente a um bar no Jardim Tamoio, em Jundiaí. A equipe formada pelos GMs Pereira, Pierre e Maurício, supervisionada pelo subinspetor Vaz, recebeu denúncia sobre perturbação do sossego por conta de um pancadão que havia incomodado os moradores do bairro a noite toda. O bar onde o baile havia se iniciado já estava fechando pela manhã, mas o som alto e a arruaça ainda permaneciam na rua. Com a chegada da viatura, alguns participantes deixaram o local, porém outros frequentadores passaram por revista. Nesse



O procurado foi algemado e conduzido ao Plantão Policial

momento, agentes acabaram por identificar um bandido procurado pela Justiça por furto.

Ele foi algemado e conduzido ao Plantão Policial, onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão.

NA MADRUGADA

PM desmonta ponto de drogas em operação na Vila Nambi

Na madrugada de sábado (7), por volta das 3h30, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, por meio da equipe do Comando de Grupo Patrulha da 1ª Companhia do 49º BPM/I, em ação conjunta com a equipe da viatura I-49138, desencadeou uma operação de combate ao crime organizado no bairro Vila Nambi, município de Jundiaí. A região é amplamente conhecida por recorrentes atividades criminosas relacionadas ao tráfico de drogas, principalmente pela atuação de olheiros a serviço do crime organizado espalhados pelo bairro. Durante a operação, os militares encontraram um ponto de armazenamento de substâncias entorpecentes, bem como diversos apetrechos utilizados no refino e preparo das drogas para co-



Operação de combate ao crime organizado

mercialização e distribuição. A ação resultou na apreensão de 3,27 quilogramas de drogas diversas, balança de precisão, caderno de anotações do tráfico e embalagens diversas para preparo e refino das substâncias. Os materiais ilícitos foram encaminhados à Central de Flagrantes de Jundiaí. Participaram da Operação

os policiais da equipe do Comando de Grupo Patrulha: PM Garcia, PM Colaço e PM Mayko Aguiar. Da viatura I-49138, participaram PM Sadocco e PM Ribeiro. Todos os objetos apreendidos foram encaminhados ao Instituto de Criminalística do município para realização dos trabalhos periciais.

NA CAPITAL PAULISTA

Preso segundo suspeito de matar engenheiro em roubo a residência

A Polícia Civil prendeu na noite de sexta-feira (6) William Alex Bueno, suspeito de ter matado o engenheiro Francisco Paulo de Sebe Filippo, em um latrocínio (roubo seguido de morte) na noite da última quarta-feira (6) na Vila Clementino, próximo ao parque Ibirapuera, zona sul de São Paulo. A prisão foi confirma-

da pela polícia, sem dar detalhes de como ela ocorreu. Segundo a polícia, câmeras de monitoramento registraram a passagem de William pouco depois do crime, próximo da casa da vítima. A camiseta e o boné iguais aos que essa pessoa vestia foram encontrados em buscas realizadas na manhã da sexta na casa do suspeito,

que não estava e, desde então, era procurado. Também na manhã da sexta, a Polícia Civil matou Wesllen Medeiros da Silva, na zona leste, durante troca de tiros no imóvel em que ele estava. Outras duas pessoas teriam participado da invasão à casa do engenheiro e são procuradas. No local onde Wesllen

foi morto, a polícia deteve dois homens, que seriam suspeitos de integrar a mesma quadrilha de roubo armado a residências de São Paulo, mas que não teriam participado do assalto à casa do engenheiro. No local, foram apreendidos ainda celulares, joias e relógios. Os aparelhos de telefone passarão por perícia. **Folhapress**

NECROLOGIA

**ANA MARIA MELO**, 72 anos, solteira. Sepultada no Cemitério Parque da Paz  
**EUCLIDES BARBOZA DE MELO**, 92 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Pq dos Ipês.  
**SONIA MARIA PAGIOSSI CONRADO**, 69 anos, casada. Crematório Vila Alpina.  
**FRANCISCO CORREIA BARBOSA**, 92 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.  
**CELLIA LEBEIS OLIVEIRA**, 88 anos, viúva. Sepultada no Ce-

mitério Parque dos Ipês.  
**JOSÉ ALVES DE SOUZA**, 71 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque da Paz  
**MARCIA REGINA REGO DE COUTO**, 53 anos, casada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora Montenegro.  
**THIAGO VIEIRA DOS SANTOS**, 36 anos, solteiro. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora Montenegro.  
*O Velório Municipal informou 08 óbitos, autorizados pelas famílias.*



JJ DIGITAL



ESCANEE O QR CODE PARA SER DIRECIONADO AO APP



UM NOVO CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

**UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS**

**>LOTOMANIA:** 2780

DATA: 06/06/25

07	13	14	21	22	52	55	58	61	63
30	32	35	36	39	70	71	83	88	93

**>DEU NO POSTE**

DATA: 07/06/25

>PT	>PTN
1º 0 3 6 6	1º
2º 6 8 2 7	2º
3º 2 0 3 8	3º
4º 8 7 3 2	4º
5º 0 0 7 8	5º
6º 8 0 4 1	6º
7º 4 9 8	7º

**>DUPLA SENA:** 2817

DATA: 06/06/25

1º SORTEIO	2º SORTEIO
03 08 20	16 29 39
27 32 40	40 45 46

**>MEGASENA:** 2872

DATA: 05/06/25

08	23	32	34	35	57
----	----	----	----	----	----

**>LOTOFACIL:** DATA: 06/06/25

01	02	05	06	10	13	14	15	3411
16	18	20	22	23	24	24		

**>QUINA:** DATA: 06/06/25

06	08	19	23	25	6749
----	----	----	----	----	------

**>TELESENA:** DE SÃO JOÃO/2025

SORTEIO: 1º SORTEIO - 01/06/25

01	18	22	32	43	49
----	----	----	----	----	----

LOTERIAS DE 07/06/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO



# CULTURA & THÉO

Domingo, 8 de Junho de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

SAPPHIRE

Ed Sheeran lança clipe de sua nova música

A música, que estará no álbum Play, que chega em 12 de setembro, conta com a participação especial do cantor indiano Arijit Singh.

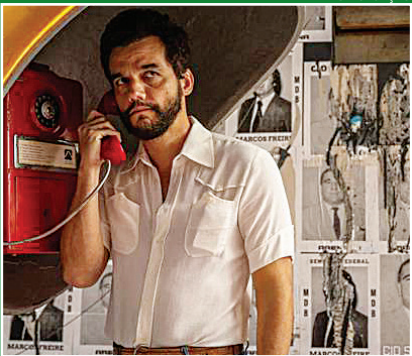


DIVULGAÇÃO

CINEMAS BRASILEIROS

O Agente Secreto estreia em 6 de novembro

A produção, estrelada por Wagner Moura e dirigida por Kleber Mendonça Filho, venceu dois prêmios no Festival de Cannes, no dia 24 de maio: melhor ator e melhor direção.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Colapso, seu 1º romance, foi finalista do Prêmio Jabuti 2024

LIVRO O autor Roberto Denser mostra o que o ser humano é capaz para sobreviver

## Colapso mostra o Brasil pós-apocalíptico

MARIANA CHECONI  
mcheconi@jj.com.br

Existia o Antes  
Existiu o Marco Zero  
E Colapso mostra o que acontece depois  
Se você não tem estô-mago para cenas fortes, não está preparado para uma história avassaladora e só gosta de ler livros

“politicamente corretos”, então Colapso não é leitura para você. Mas, se assim como eu, você entra em portais de notícias e se depara todos os dias com casos absurdos envolvendo mulheres, crianças e pessoas consideradas vulneráveis e se pergunta todos os dias como seria um mundo onde não houvessem regras, então a obra do paraibano Roberto Denser, é leitura obrigatória.

Em Colapso, nos é apresentado um Brasil pós-apocalíptico. O mundo que conhecemos não existe mais. O país que vivemos e crescemos agora é completamente tomado ou pelo gelo - no Sul - ou pelo deserto, com tempestades de areia e tudo mais. E talvez, o fato de ser algo tão próximo e característico nosso, em locais como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, faça com que o livro seja ainda mais perturbador. Esse novo mundo nos revela um cenário onde a comida é escassa, os insetos dominaram o planeta - e se achamos que as baratas podem dominar o mundo, elas realmente podem -, a água é escassa, sobraram poucos recursos e abrigos também e é comum ver carcaças de carros e ossadas humanas espalhadas pelas ruas. Toda vegetação que um dia foi verde, agora é seca e sem vida.

Nesse cenário triste e de destruição, acompanhamos ao longo do livro a sobrevivência de alguns grupos, os poucos sobreviventes. Mulheres e crianças correm o maior perigo e são usados como moeda de troca. Um grupo com cerca de 10 pessoas é o mais próximo de sociedade que conhecemos, com regras, funções, poucos recursos que ainda sobram e um líder, o Camargo, que viveu um pouco o Antes, mas firmou a sobrevivência no Depois. Paralelo a isso, um grupo de três amigos, com sua cachorra, Rainha, percorrem o país em busca de aventura, uma dupla com dois homens - os personagens mais detestáveis, na minha opinião - em busca de sobrevivência, um homem sozinho, que não vê outra pessoa há muitos anos, um casal que, no pior cenário, está a espera de um bebê e corre um

risco absurdo pra prosseguir com a gravidez e claro, as irmãs Atenas, um grande grupo de mulheres que se unem para sobreviver e não aceitam escravidão ou submissão de qualquer forma, custe o que custar. O livro se desenrola nessa luta dos personagens por mais um dia de vida e na esperança de um futuro melhor e, no meio disso, muitas atrocidades acontecem. Muitas mesmo.

E em meio a tudo, você se questiona o porque alguém escreveria uma narrativa tão violenta e porque você continua lendo algo tão absurdo se essa realidade está tão longe e, de forma maestral, o autor nos dá um tapa na cara com um posfácio com dados e notícias reais de casos e acontecimentos que se assemelham muito com o que é descrito no livro, mas que, por ser longe do nosso país ou em outra época, nós achamos que é impossível de acontecer.

Eu, como jornalista que fica sabendo de diversos casos todos os dias, posso afirmar que, Roberto Denser, se isso for uma premonição, você vai poder apontar o dedo na nossa cara e dizer “eu avisei”. Colapso é um livro pesado e com inúmeros gatilhos que mostra o que o ser humano é capaz de fazer em situações extremas, quando se trata de vida ou morte.

O AUTOR

Roberto Denser é escritor, roteirista e tradutor nascido na Paraíba em 1985. Dono de um espírito inquieto, se formou em Direito, mas já trabalhou como açougueiro, vendedor ambulante de sandálias magnéticas, professor substituto e livreiro. Desde a infância, Denser se dedica à prática incessante de leitura e aprimoramento de sua escrita. Na vida adulta, com um estilo narrativo extremamente pungente e impiedoso, costuma digitar seus textos em máquinas de datilografia, assim como seus maiores mestres. Denser é autor de contos, livros e roteiros, e ministra aulas de escrita criativa. Atualmente, reside no Rio de Janeiro com seus dois filhos. Colapso é seu primeiro romance e foi semifinalista do Prêmio Jabuti 2024.

HORÓSCOPO

ÁRIES

Sua vontade há de prevalecer, mas tendo ciência de que se quiser mesmo seguir em frente com suas pretensões, e observe também sua própria alma, que neste momento se sente segura e confortável. Procure irradiar essa estado de ânimo.

TOURO

Observe ao seu redor, verificando o quanto as pessoas andam inseguras e ansiosas, e observe também sua própria alma, que neste momento se sente segura e confortável. Procure irradiar essa estado de ânimo.

GÊMEOS

Você decide o que fazer a seguir, porque diante de você há assuntos que merecem ser tratados com sabedoria, enquanto há outros que, apesar de tentadores, seria melhor deixar de lado, definitivamente inclusive.

CÂNCER

Os desentendimentos parecem surgir de repente, mas vão se cozinhando a fogo lento através de afirmações que são deixadas de lado, como se não fossem importantes. Desentendimentos acontecem, é preciso retificar.

LEÃO

A instabilidade do mundo afeta as decisões de todas as pessoas, porque não dá para contar com absolutamente nada, tudo está sujeito a mudanças sem prévio aviso. Não importa, trate cada caso com sabedoria e serenidade.

VIRGEM

As dúvidas hão de ser valorizadas, porque mesmo que em alguns momentos pareçam ser a fonte de todos seus tormentos, as demoras que elas ocasionam se provarão benéficas ao longo do tempo. Tudo em sua justa medida.

LIBRA

Neste momento, não dá para fazer nada além de observar e procurar acompanhar as mudanças de postura das pessoas, as quais, por sua vez, acompanham o estado caótico do mundo atual. Faça suas reflexões com serenidade.

ESCORPIÃO

O que você pretende fazer vai de encontro com o que a maioria pensa que deveria ser feito. De imediato, isso não parece gerar nenhum conflito determinante, mas a longo prazo erode a teia de relacionamentos sociais.

SAGITÁRIO

Tudo mundo é incoerente, inclusive aquelas pessoas que reivindicam para si serem absolutamente coerentes. As contradições são inerentes à natureza humana, mas tampouco sua alma há de exagerar na dose dessas.

CAPRICÓRNI

Tudo que você sonha é possível, mas nada é de graça, só que pela Graça da Vida você abre portas e caminhos quando começa a tomar iniciativas, em vez de ficar esperando que tudo aconteça a toque de magia.

AQUÁRIO

Parece estar tudo certo com todo mundo, mas sua alma não se encontra em comunhão com esse bem-estar todo, ao contrário, surgem suspeitas de que seja tudo uma encenação, e desconfia de haver jogo escondido.

PEIXES

Preste serviço, seja útil, facilite o quanto estiver ao seu alcance a vida das pessoas com que se relaciona cotidianamente, essas atitudes reverterão benefícios indiretamente a você também. É só experimentar.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Recomendações para perda de peso	▼	Punições emitidas pelo Detran		▼	Silvio de Abreu, autor de novelas	▼	Forma de organização social indígena	▼	Cognome da Princesa Isabel (Hist. BR)	▼	Espaço como o Beto Carrero World	▼	Sucesso de Tim Maia (MPB)	▼
O estilo de rock de Marilyn Manson	▶													
Elisângela Adriano, atleta brasileira	▶		Elemento charmoso de casas de campo	▶										
Dar (?): parar de funcionar (bras.)	▶				Reduzo a pequenos pedaços					Consoantes de "quimo"	▶			
	▶													
Carro citado em música do Rei (MPB)			Logo, em inglês	▶						Entrada (abrev.)	▶			
Que não tem nós	▶													
A primeira incógnita algébrica														
Reconduzida (ao grupo)	▶		Hiato de "ciúme"		Produtora cinematográfica dos EUA	▶				Pedir (?): render-se			Tipo de desenho animado japonês	
	▶													
Desmornar; desabar	▶				José Maria (?): presidiu a CBF	▶								
Capacidade de um motor de veículo		Erva aromática de sabor amargo	Imposto declarável pela web (sigla)				Situado no passado	Assistido novamente	▶					
	▶									Supor; julgar				
Operação marítima de guerra (Mil.)	▶						Grupo de elite da polícia civil carioca	▶						
Impressão de papel-moeda			Édith Piaf, diva da música francesa		Medicamento do coquetel anti-aid	▶				Letra base da escrita do cifrão	▶		Brado de incentivo aos toureiros	
	▶													
Antibiótico anuro usado em bruxarias	▶				Estrofes de oito versos (Poét.)	▶								

BANCO 4/soon.5/enodo.6/trióle.10/industrial.30

SEUS PASSATEMPOS  
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!  
www.coquetel.com.br

Solução

3	1	0	1	8	1	0	d	v	s
0	v	j	v	z	1	l	3	n	o
s									
3	h	v							
w	3	g	v	h	d	n	1	1	o
1	a	3							
n	1	h	v	w	h	1	n	h	
v	0	v	8	3	1	n	1	3	h
3									
0	0	n	1		0	0	0	n	3
1	n	3			n	0	s	0	3
3	n	0	3	8	w	v	h	1	v
w	0		0	1		1	1	1	
v	h	1	3	h	v	1	v	3	
1	v	1	8	1	s	n	0	n	1
d						w		0	



# ESPORTES

Domingo, 8 de Junho de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

## DE SAÍDA?

### Flamengo pode perder Gerson para clube russo

O Zenit estuda pagar a multa rescisória para tirar o volante Gerson do Flamengo na próxima janela, que abre em 20 de junho. O valor é de R\$ 159 milhões.



DIVULGAÇÃO

## ALVO DE SONDAGENS

### Roger Guedes prioriza o Corinthians em possível retorno

O atacante Roger Guedes, atualmente no Al-Rayyan do Catar, disse que recebeu sondagens de Cruzeiro e Flamengo, mas prioriza o Corinthians quando voltar ao Brasil.



## DA INICIAÇÃO AO PÓDIO

A trajetória do tenista brasileiro tem impulsionado escolinhas e projetos locais

# Sucesso de João Fonseca faz tênis virar xodó de jundiaiaienses

LUANA NASCIBENE  
lnascimbene@jj.com.br

O sucesso meteórico do tenista brasileiro João Fonseca, de apenas 18 anos, não está apenas chamando atenção nas quadras dos Grand Slams. Em Jundiaí, o jovem atleta virou inspiração para muitas crianças e adolescentes que sonham em se tornar profissionais.

A trajetória de Fonseca tem impulsionado escolinhas e projetos locais, fortalecendo uma nova geração de atletas. Desde o fim do ano passado, João vem sendo o centro das atenções do tênis mundial, após as conquistas do Next Gen Finals e do Australia Open - quando superou o número 9 do mundo, Andrey Rublev -, e, mais recentemente, quando quebrou um recorde em Roland Garros e se tornou o tenista mais jovem a alcançar terceira rodada de um Masters 1000.

Proprietário e head coach da equipe Tennis Brave, que já revelou jovens talentos de Jundiaí, Fabrício Eburneo afirma que a procura pelas aulas de tênis aumentou nos últimos meses, principalmente pelo sucesso da nova geração de tenistas. “Vimos esse aumento desde a Olimpíada de Tóquio e, agora, potencializado pelo crescimento da Bia Haddad e do João Fonseca. Tivemos um crescimento notável na procura das aulas em nosso centro de treinamento de ambos os gêneros por causa de toda visibilidade que a modalidade ganhou”, comentou o treinador.

Para Fabrício, essa nova geração de tenistas, sobretudo em Jundiaí, já está mos-



JORNAL DE JUNDIAÍ

Em Jundiaí, João Fonseca virou inspiração para crianças e adolescentes

trando grande potencial e pode seguir os passos de João Fonseca. “Na minha opinião existem ótimos tenistas em Jundiaí, tendo exemplo na categoria profissional a atleta Ana Candiottto e o tenista Lucca Artem Pinto. Além deles, nos últimos cinco anos, sempre tivemos muito destaque no cenário juvenil, como Enzo Vargas (número 1 do Brasil no sub-16 e 125 do mundo no sub-18), Antônio Vargas (top 10 Brasil sub-16), Lara Shinzato (top 10 Brasil sub-14), Maria Julia Santos (número 1 estado de São Paulo e campeã brasileira por equipes) e Sara Rosa (campeã brasileira equipes). Diante deste cenário nota-se um processo de trabalho e renovação constante fazendo com que Jundiaí esteja sempre em destaque nas melhores competições do tênis nacional, sul americano e internacional”, concluiu Fabrício.

Um destes jovens talen-

tos da cidade é a tenista Lara Shinzato, de 14 anos, que começou a praticar a modalidade aos 4 anos e atualmente está no top-10 do ranking nacional da categoria sub-14. “Comecei a jogar tênis invadindo as aulas da minha irmã mais velha. Gostava de estar nas quadras, pulando corda e brincando de bater na bola e nem imaginava ainda que poderia competir e jogar torneios. Tudo começou como um hobby e virou minha paixão”, disse a jovem atleta.

Lara já disputou torneios da Federação Paulista, campeonatos brasileiros e, recentemente, jogou o Sul-Americano no Chile, Paraguai e Peru, além de ser convocada para representar o Estado de São Paulo na Copa das Federações. “Tenho o sonho de jogar cada vez melhor e ganhar grandes torneios. Minhas maiores inspirações dentro de quadra são a Sabalenka, pela sua potência e coragem,

e o Alcaraz, por ser habilidoso”, completou a jundiaieense.

Assim como Lara, o jovem tenista Antonio Tafarelo Vargas, de 15 anos, também se inspirou no seu irmão para começar a praticar o esporte. Jogando há nove anos, Antonio já disputou torneios dentro e fora do Brasil e alcançou o top-9 de melhores tenistas do país na categoria sub-16, além de ser o 30º no ranking sul-americano. “Meu sonho é me tornar um grande tenista e uma boa pessoa dentro e fora das quadras. Tenho como inspiração o tenista sérvio Novak Djokovic e acho que a nova geração vem forte, principalmente com o brasileiro João Fonseca que está mostrando grandes resultados e melhorando jogo a jogo. Eu curto muito e acompanho todos os jogos”, disse Antônio.

Em sua trajetória, o jundiaieense, apesar da juventude, carrega um currículo de

gente grande. Seus torneios e conquistas mais marcantes foram no Paraguai, Bolívia, Colômbia, Uruguai e Estados Unidos. “Nos EUA, em dezembro do ano passado, me consagrei campeão. Na semana que vem viajarei com meus companheiros da equipe Tennis Brave para disputar os torneios mundiais juvenis em Honduras”, ressaltou.

## INICIAÇÃO

Além dos tenistas que já competem e seguem rumo à carreira profissional, a cidade também acolhe os pequenos que sonham em tornar a brindeadeira de raquetes e bolinhas mais do que apenas uma diversão, como é o caso da Laura Guedes, de 10 anos, que pratica a modalidade no Bolão. “Eu comecei a jogar tênis há um mês, quando minha mãe viu que abri vaga no Bolão e me matriculou. Sempre foi um sonho jogar e quero ser uma tenista profissional, até comecei a assistir aos jogos na televisão. Aqui nas aulas eu gosto de jogar e fazer amigos”, disse a pequena tenista.

Ao contrário de Laura, a pequena Luisa Ricarte, também de 10 anos, começou a praticar tênis e vê o esporte como apenas como uma diversão. “Eu fazia futebol e troquei pelas aulas de tênis. No começo eu não gostava muito, mas agora já acho bem legal e faço pela diversão e amigos que tenho aqui”, disse Luísa.

Para o professor de tênis da Prefeitura de Jundiaí, Marcelo Moda afirma que as aulas no Bolão, destinadas às crianças de 9 a 11 anos, são apenas para iniciação ao esporte. “Nós oferecemos es-

se primeiro contato dos alunos com a modalidade, mas neste um ano de aula eles já saem aprendendo todos os fundamentos do esporte, como o saque, smashes, golpes de direita e esquerda, além de todas as regras do tênis”, disse Moda.

Em relação à alta procura, o professor revelou que o número de crianças interessadas na modalidade aumentou significativamente nos últimos meses. “Hoje é um esporte que está super em alta, tem muita visibilidade. Atualmente não estamos com vagas abertas e estamos com fila na lista de espera, porque as turmas lotam facilmente”, afirmou.

Apesar de ser apenas iniciação, o professor diz que muitas crianças se destacam nas aulas e demonstram vontade de competir e se tornarem tenistas. “Sempre tem os que se destacam, que são mais competitivos e gostam de jogar sério e outros que ainda veem apenas como uma diversão. Aqui a gente tem a parte das brincadeiras e depois fazemos um joguinho entre eles seguindo algumas regras do tênis, sempre com adaptação. Os benefícios são inúmeros, tanto a parte da saúde física, quanto a social”, completou Moda.

A Prefeitura de Jundiaí oferece aulas gratuitas de tênis nas quadras de saibro do Cece Dr. Nicolino de Lucca (Bolão), às terças e quintas, das 16h às 17h, voltadas para crianças de 9 a 11 anos. Os interessados devem procurar diretamente o professor, no horário das aulas, para verificar a possibilidade de inscrição ou inclusão na lista de espera.

## HOJE!

# Portugal e Espanha decidem título da Liga das Nações

Está definida a grande final da Liga das Nações 2025. Portugal e Espanha se enfrentam neste domingo (8), às 16h, no Allianz Arena, em Munique, valendo o título europeu. A partida terá transmissão da ESPN, SporTV e Disney+.

Os portugueses buscam o bicampeonato após vencerem a edição inaugural da competição, entre 2018 e 2019. Já a Espanha tenta defender o título conquistado na temporada passada (2022–2023) e alcançar o segundo troféu consecutivo.

Para chegar à decisão, a equipe de Roberto Martínez superou a Dinamarca nas



DIVULGAÇÃO/UEFA

Os portugueses buscam o bicampeonato da Nations League

quartas de final, revertendo a derrota por 1 a 0 no jogo de ida com uma goleada por 5 a 2 em

Lisboa. Na semifinal, venceu a Alemanha por 2 a 1, de virada, com gols de Francisco Conceição e Cristiano Ronaldo.

A Espanha passou pelos Países Baixos nos pênaltis após empate por 5 a 5 no agregado das quartas. Na semifinal, derrotou a França por 5 a 4 em um duelo cheio de gols. Lamine Yamal (duas vezes), Nico Williams, Mikel Merino e Pedri balançaram as redes.

A decisão coloca frente a frente duas das seleções mais tradicionais da Europa, ambas em boa fase e com elencos renovados. O título está em jogo neste domingo, em Munique.

## CONTRA O PARAGUAI

# Brasil pode cravar vaga na Copa do Mundo nesta terça

A Seleção Brasileira tem chance de carimbar o passaporte para a Copa do Mundo de 2026 nesta terça-feira (10), quando enfrenta o Paraguai, às 21h45, na Neo Química Arena, em São Paulo, pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas.

Com 22 pontos em 15 jogos, o Brasil ocupa a 4ª colocação da tabela e depende apenas de si para assegurar a classificação no próximo jogo. O técnico Carlo Ancelotti, que estreou no empate sem gols



RAFAEL RIBEIRO/CBF

O Brasil ocupa a 4ª colocação da tabela

contra o Equador, terá pela primeira vez o grupo completo em quatro dias de preparação. Raphinha, suspenso na última rodada, retorna ao time.

Na última sexta-fei-

ra, no CT Joaquim Grava, o elenco iniciou a preparação para o confronto e voltou aos treinos com atividades em campo reduzido e foco em movimentações rápidas. A comissão técnica intensifica os ajustes táticos para buscar os três pontos em casa.

Vinícius Júnior fez um apelo à torcida: “A Copa do Mundo é logo ali. Todo mundo tem que estar junto. Estamos felizes com o Ancelotti e queremos fechar bem as Eliminatórias.”